



Plantas vasculares do morro Cara de Cão, Rio de Janeiro

TATIANA TAVARES CARRIJO - JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

MARCELO DIAS MACHADO VIANNA FILHO - MUSEU NACIONAL/UFRJ

RICARDO WOODS DE LACERDA - MUSEU NACIONAL/UFRJ

ANDERSON FERREIRA PINTO MACHADO - MUSEU NACIONAL/UFRJ

JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA - MUSEU NACIONAL/UFRJ

tcarrijo@jbrj.gov.br

O Morro Cara de Cão, localizado no bairro da Urca, está ligado à fundação da Cidade do Rio de Janeiro, na área situada entre este morro e o Morro do Pão de Açúcar em 1565, por Estácio de Sá. O local, mantido pelo Exército Brasileiro, constitui uma interessante fonte de estudos botânicos, por incluir remanescentes de Mata Atlântica. O objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados preliminares do inventário das plantas vasculares do Morro Cara de Cão, de maneira a contribuir para o conhecimento de sua composição florística, visando estabelecer estratégias de recuperação das áreas degradadas do entorno e de conservação das espécies nativas. O inventário consiste em herborizações e levantamento de exsicatas coletadas no local, depositadas nos herbários R, RB e GUA. Foram realizadas excursões a partir de setembro de 2004. As coletas foram efetuadas de forma aleatória e o material botânico coletado foi prensado, seco e determinado segundo o procedimento usual em Taxonomia Vegetal. A cobertura vegetal do Morro Cara de Cão está representada por Floresta Pluvial Tropical Atlântica, com altitude máxima de 80 m/s.m. As formações vegetais são em sua maioria secundárias, apresentando diversos estágios de recuperação e há trechos com vegetação ruderal. Contabilizou-se para a área o total de 40 famílias, 48 gêneros e 36 espécies determinadas, sendo Moraceae (6), Leguminosae (5) e Euphorbiaceae (4) as famílias com número mais representativo de espécies. Apresenta-se uma lista em ordem alfabética de famílias e seus respectivos gêneros e espécies, bem como o nome comum das mesmas, além de aspectos relacionados à conservação.

Ao CNPq pela bolsa concedida ao terceiro autor e ao Exército Brasileiro – Comando Militar do Leste - pela autorização das excursões.